

POLIMORFISMO NO GENE *GSTM1* E ASSOCIAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DO ANGIOFIBROMA NASOFARÍNGEO

Vânia Belintani Piatto¹, Nauyla Miranda da Costa², Maria Estela Bellini Ribeiro³; Fernando Drimel Molina⁴

¹Professora Doutora do Departamento de Anatomia*; ²Graduanda do Curso de Enfermagem*; ³Graduanda do Curso de Medicina*; ⁴Professor Doutor do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Introdução: O angiofibroma nasofaríngeo juvenil é um raro tumor vascular benigno da nasofaringe responsável por cerca de 0,5% de todas as neoplasias de cabeça e pescoço. Ele afeta predominantemente adolescentes e adultos jovens do gênero masculino na faixa etária de 14 a 25 anos. Dentre os vários genes que supostamente estão envolvidos na determinação do angiofibroma, o gene *GSTM1* é o que mais tem sido associado a esse tumor vascular. A perda de expressão desse gene (genótipo nulo) está associada ao desenvolvimento desses tumores. **Objetivos:** Investigar a prevalência do genótipo nulo do gene *GSTM1* em pacientes com diagnóstico de angiofibroma nasofaríngeo. **Métodos:** O DNA foi extraído de leucócitos de amostras de sangue e "primers" específicos foram utilizados para investigação molecular do genótipo do gene *GSTM1*, usando as técnicas da Reação em Cadeia da Polimerase e do Polimorfismo no Comprimento de Fragmentos de Restrição. Desenho científico: estudo de casos em corte transversal. **Resultados:** Dos dez pacientes, 100% deles são do gênero masculino com média de idade de 15,8 anos. Quatro pacientes (40%) apresentaram genótipo nulo para o gene *GSTM1*. **Conclusão:** A perda de expressão do gene *GSTM1* pode ser considerada como um dos fatores responsáveis para o desenvolvimento do nasoangiofibroma na população estudada.